

O PLANO ABC COMO ESTRATÉGIA PARA O SETOR AGROPECUÁRIO BRASILEIRO

Alana Maria Polesso¹, Edpool Rocha Silva¹, Reginaldo Pereira², Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó

²Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Comunitária da Região de Chapecó

alana.polesso@unochapeco.edu.br

Introdução: Ao longo das décadas, a chamada “agricultura de insumos” cresce em busca de boas produtividades aliada ao desenvolvimento tecnológico e científico, fomentados pelo processo de comercialização dos produtos e aumentos dos ganhos econômicos. Todo esse processo de modernização e intensificação agropecuária contribui, inclusive, para o crescimento da indústria associada ao setor agrícola. Nesse contexto, o Brasil tem grande destaque, sendo pioneiro na busca constante por estratégias sustentáveis no Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas (Plano ABC), objetivando uma solidez na economia de baixa emissão de carbono na agricultura, o qual obteve sucesso sendo a base para a construção de importantes políticas nacionais e regionais. O Plano ABC caracteriza-se como o maior plano focado em tecnologias sustentáveis no mundo, onde o grande desafio é justamente manter a trajetória de incrementos da produção agrícola garantindo a segurança alimentar e a sustentabilidade socioambiental, colocando assim em prática os acordos firmados durante os históricos eventos da sustentabilidade (Conferência de Estocolmo, Primeira Conferência Mundial do Clima, Conferência Rio 92, Primeira Conferência das Partes – COP, Protocolo de Kyoto, Acordo de Paris, entre outros). Esse desafio de manutenção da produção traz consigo uma série de debates, questionamentos e pressão social, pela busca constante de um modelo agrícola que seja conciliado com a produção, economia e conservação ambiental. O objetivo desse estudo é avaliar o desempenho do Programa ABC e identificar os principais desafios no cumprimento das metas climáticas brasileiras de acordo com dados da literatura.

Metodologia: No desenvolvimento dessa pesquisa, o trabalho se debruça na pesquisa exploratória para melhor compreensão sobre o assunto, principalmente no que diz respeito às mudanças climática, aquecimento global e suas implicações, bem como o histórico sobre os eventos e acordos climáticos realizados até o momento e suas implicações para a agricultura Brasileira. Os instrumentos de trabalho utilizados contam com dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), políticas regionais, dados sobre produtividade e atividades locais de instituições como Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri. **Resultados e Discussão:** A partir das ações públicas, é possível observar que o Plano ABC foi constituído por diversos atores, com isso inúmeros interesses e discursos constituem o processo de construção do mesmo, onde através dos dados apresentados na literatura alguns setores e atividades da agricultura não tiveram grande adesão a proposta como, por exemplo, a agricultura familiar. Também, há uma pressão muito grande para a construção de políticas que demonstrem qual é a contribuição brasileira para a redução de gases do efeito estufa (GEE). Outro, porém, é a discussão de que o Plano foi construído visando uma agricultura para grandes áreas e desenvolvimento de culturas, muitas destas já financiadas pelos sistemas de créditos, fato que demonstra que antes do Plano ABC já havia um instrumento chamado Programa ABC. Sendo assim, este estudo buscará dedicar-se ao aprofundamento desses elementos,

sobre as políticas agrícolas no Plano ABC, histórico dos acordos climáticos e percepção dos agricultores Chapecoenses. **Conclusão:** Mais do que assumir compromissos ambiciosos é preciso compreender os resultados das políticas já criadas e acordos históricos firmados, movendo esforços para que sua atuação seja mais consistente sobre as mitigações de GEE. Ademais, é importante destacar que essa pesquisa está em andamento e ainda são necessários o desenvolvimento de mais resultados como a análise do Plano ABC, com foco nas estratégias propostas pelo Brasil na mitigação de gases GEE, complementada por entrevistas no setor agrícola para atender o objetivo proposto da pesquisa. **Fonte Financiadora:** [UNOCHAPECÓ].

Palavras-chave: Sustentabilidade. Plano ABC. Agricultura. Mitigação de gases.